

ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UM OLHAR SOBRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA

Miguel Florentino Antonio¹; Carlos Eduardo Bueno¹; Kathleen Caroline de Oliveira Campos¹; Pedro Gazotto Rodrigues da Silva¹; Rafael Carreira Batista ¹; Yuuki Daniel Tahara Vilas Boas¹; Patricia Cincotto dos Santos Bueno².

1- Universidade de Marília (UNIMAR). Marília-SP.

2- Universidade de Marília (UNIMAR). Marília-SP.

INTRODUÇÃO: A depressão e a ansiedade, segundo a Organização Mundial da Saúde, são as principais causas de incapacidade em todo o mundo. Em pessoas afetadas, todas as esferas da vida podem ser prejudicadas, levando a impactos negativos na qualidade de vida. Ambos os transtornos estão correlacionados, pois compartilham causas similares, sendo elas multifatoriais e mostram-se em altos valores em estudantes universitários, com seu estilo de vida associado ao uso da tecnologia na maior parte do dia, falta de exercício físico e automedicação sem prescrição médica. Ressaltam-se os acadêmicos de medicina os quais também apresentam as dificuldades inerentes ao próprio curso. **OBJETIVOS:** Esse estudo busca avaliar a prevalência de ansiedade e depressão em acadêmicos do curso de medicina. **METODOLOGIA:** Após validação do comitê de ética, foram elegíveis estudantes com idade acima de 18 anos, do 1º ao 6º ano que estejam matriculados de forma regular no curso de Medicina da Universidade de Marília. Aplicou-se não só o *Hospital Anxiety and Depression Scale* para avaliar a depressão e ansiedade, como também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido entre os alunos em questão. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída de 455 estudantes, 30% do sexo masculino e 70% do sexo feminino, com idade média de 22,4±4,8 anos. Em relação à ansiedade, os resultados revelaram em 40% dos estudantes a presença improvável do distúrbio, enquanto a maioria (n=270) possuem indícios possíveis (20%) e prováveis (39%). Em relação à depressão, 310 estudantes apresentam dados improváveis, 18% possíveis e 14% revelaram a presença provável de depressão. **DISCUSSÃO:** Esta pesquisa fornece uma visão geral sobre a prevalência de ansiedade e depressão entre estudantes universitários. Os resultados de nosso estudo indicam que a ansiedade é mais comum entre os estudantes, com uma grande proporção de indícios possíveis e prováveis de ansiedade. A depressão, embora menos prevalente, também afetou uma parcela considerável dos estudantes, com proporção significativa apresentando indícios possíveis e prováveis de depressão. **CONCLUSÃO:** A prevalência de ansiedade e depressão em acadêmicos de medicina é um tema relevante e deve ser observado com cautela.

Tais transtornos podem ter impacto significativo na qualidade de vida dos estudantes, afetando seu desempenho acadêmico, relacionamentos sociais e bem-estar geral. Vale ressaltar que a análise isolada de tais distúrbios, não descarta a presença associada de ambos.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade; Depressão; Estudantes de Medicina;